



folhabancária  
www.bancariosdecuitiba.org.br

# RETROCESSO NÃO! 6,5% de reajuste é provocação

Após cinco reuniões entre o Comando Nacional e a Fenaban, não há nenhum comprometimento de avanço nas negociações por parte dos bancos, especialmente nas cláusulas sociais, de garantia de emprego, segurança, saúde e condições de trabalho. O que os bancários têm de concreto é somente o retrocesso: para os banqueiros, acabou o período de aumento real, já que eles propõem reajuste menor que a reposição da inflação.

“Os bancos vieram à mesa sem nenhuma intenção de debater ou negociar, dispostos apenas a negar a maioria de nossas reivindicações. Na nossa avaliação, não houve avanços e somente a mobilização poderá trazer uma proposta decente”, convoca Elias Jordão, presidente do Sindicato. O Comando Nacional aprovou um calendário de lutas e orienta toda a categoria a realizar assembleias de avaliação da proposta e aprovar indicativo de greve a partir do dia 06 de setembro.

## Bancário, venha para assembleia avaliar a proposta

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca toda sua base para assembleia nesta quinta-feira, 01 de setembro, a partir das 18h30, no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários. Em pauta, a avaliação da proposta apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), nos dias 29 e 30 de agosto, e a deliberação sobre indicativo de greve a partir de 06 de setembro. Participe! Mais informações em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).

**Data:** quinta-feira, 01 de setembro

**Horário:** 18h30 [primeira convocação]  
19h00 [segunda convocação]

**Local:** Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários  
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)

## /CAMPAHA NACIONAL 2016

# Proposta reduz salários e traz perdas aos bancários

APÓS CINCO REUNIÕES, BANQUEIROS NÃO PRETENDEM ALTERAR NA MESA DE NEGOCIAÇÃO MODELO DE REAJUSTE ECONÔMICO APRESENTADO

## BANCÁRIOS QUEREM PROPOSTA DECENTE

### REMUNERAÇÃO

- 9,57% de reposição da inflação + 5% de aumento real;
- PLR de 3 salários mais R\$ 8.317,90 fixos;
- Piso de ingresso de R\$3.940,24 (salário mínimo do Dieese);
- Vale-alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R\$880,00 ao mês cada;
- Auxílio-educação para todos os bancários, com pagamento de graduação e pós;

### EMPREGO

- Garantia de emprego, com fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade, combate às terceirizações e ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas;
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários;
- Igualdade de oportunidades, com fim das discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs);

### SEGURANÇA

- Mais segurança bancária, com prevenção contra assaltos e sequestros, permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas;
- Abertura e fechamento remoto das agências e fim da guarda das chaves por funcionários;

### SAÚDE E CONDIÇÕES

- Melhores condições de trabalho;
- Fim das metas abusivas, com a participação de bancários na estipulação de metas coletivas;
- Fim do assédio moral organizacional. O banco deve coibir situações constrangedoras, humilhantes, vexatórias e discriminatórias.

## PROPOSTA REBAIXADA DA FENABAN

### REMUNERAÇÃO

- Reajuste de 6,5% (representa perda de 2,8%);
- Abono de R\$ 3 mil (parcela única, não incorporado aos salários);
- Reajuste nos pisos de 6,5%;
- PLR de 90% do salário mais R\$ 2.153,21, limitado a R\$ 11.550,90. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 25.411,97 (regra básica); Parcela adicional de 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 4.306,41;
- Auxílio-refeição de R\$ 31,57 por dia;
- Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta de R\$ 523,48 mensais;
- Auxílio-creche/babá para filhos até 71 meses R\$ 420,36 e filhos até 83 meses R\$ 359,61;
- Vale-cultura de R\$ 50 condicionado a manutenção da lei;
- Gratificação de compensador de cheques de R\$ 163,35;
- Requalificação profissional de R\$ 1.437,43;
- Auxílio-funeral de R\$ 964,50;
- Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto de R\$ 143.825,29;
- Ajuda deslocamento noturno de R\$ 100,67.

### EMPREGO, SEGURANÇA, SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Não apresentaram proposta concreta.

## /ASSEMBLEIA

## Financiários deliberam sobre greve

Depois de quatro rodadas de negociação entre os representantes dos trabalhadores do Ramo Financeiro e a Fenacrefi, entidade patronal, o Comando Nacional orienta realização de assembleia para avaliação da proposta e deliberação sobre greve.

**PROPOSTA** • O reajuste proposto pela Fenacrefi foi de 7,86% (correspondente a 80% do INPC de 9,83%, referente a junho de 2016), mais abono de R\$ 1 mil. A reivindicação é de reposição da inflação mais 5% de aumento real.

Foram negados o debate sobre mais contratações, sobre um novo formato de pagamento de PLR, adiantamento de salário e aumento do adicional de PLR. Entre as questões sociais debatidas, os financiários não obtiveram avanço na licença-paternidade, já que instituições financeiras ainda não são cadastradas no Programa Empresa Cidadã.

"A categoria precisa ser respeitada. Além das cláusulas sociais negadas, o índice proposto foi muito abaixo das reivindicações dos trabalhadores. Sabemos que os bancos lucram e as financeiras lucram o dobro, sem falar na terceirização que está dentro de todas as instituições financeiras", ressaltou Katlin Salles, diretora do Ramo Financeiro do Sindicato dos Bancários e Financiários de Curitiba e região.

## ASSEMBLEIA DOS FINANCIÁRIOS

**DATA:**  
sexta-feira, 02 de setembro

**HORÁRIO:**  
18h30 (primeira convocação)  
19h00 (segunda convocação)

**LOCAL:**  
Espaço Cultural e Esportivo  
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)